Número da FISPQ: Página: 1 de 12 Data da última revisão: 15/04/2015



FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

1 IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: Água Sanitária Candura

Nome da empresa: Iplasa Indústria e Comércio de Produtos Domissanitários

Ltda.

Endereço: Avenida Professor Benedito de Andrade, 540 – Distrito

Industrial Unileste – CEP: 13422-000 – Piracicaba-SP.

Telefone para contato: (0xx19) 3429-0300
Telefone para emergências: (0xx19) 3429-0300
Fax: (0xx19) 3424-2953

E-mail: contato@candura.com.br

Site: www.candura.com.br

2 IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Perigos mais importantes: Produto fortemente irritante às membranas mucosas e

aos olhos. Pode produzir queimaduras na boca e pele e

destruição de tecidos.

Efeitos do produto:

Efeitos adversos à saúde humana:

Inalação: Fortemente irritante para as membranas mucosas.

Pele: Contato prolongado pode causar queimaduras e

destruição de tecidos.

Ingestão: Pode produzir queimadura na boca, garganta, esôfago e

no sistema gastrointestinal.

Olhos: Fortemente irritante para os olhos. Contato do líquido

com os olhos pode causar úlcera na córnea. ATENÇÃO: Todo acidente envolvendo o contato do produto nos olhos

deve ser acompanhado por um médico oftalmologista.

Efeitos ambientais:

Número da FISPQ: Página: 2 de 12 Data da última revisão: 15/04/2015

Ar: Não conhecidos.

Água: Depende da capacidade de absorção da água quando

exposta ao produto.

Solo: Depende da capacidade de absorção do solo quando

exposto ao produto.

Perigos físicos e químicos: Produto não inflamável.

Perigos específicos: Conforme descrito em efeitos adversos. Principais sintomas: Conforme descrito em efeitos adversos.

Visão geral de emergências: Não disponível

Elementos apropriados de rotulagem:

Classe de Perigo	Categoria	Palavra de Advertência	Frase de Perigo	Frases de Precaução	Pictograma
Prejuízo sério aos olhos/irritação aos olhos	1	Perigo	Causa danos oculares graves	Em caso de contato com os olhos, lave-os imediatamente com água em abundância.	

3 COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Mistura:

Nome químico comum ou nome

técnico: Água Sanitária Candura

Nome químico	N. CAS	Concentração, %
Hipoclorito de Sódio (princípio ativo)	7681-52-9	2,0 – 2,5
Água	7732-18-5	Qsp 100

Número da FISPQ: Página: 3 de 12 Data da última revisão: 15/04/2015

4 MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação: Remova a vítima para ambiente com ar fresco. Caso haja

dificuldade de respiração, providencie socorro

imediatamente e procure um médico.

Contato com a pele: Remova as roupas e sapatos contaminados, debaixo do

chuveiro de emergência, aberto. Lave continuamente a parte afetada com água fria, por pelo menos 20 minutos. A lavagem pode ser feita com água e sabão. Descarte os sapatos contaminados que não sejam de borracha. Lave as roupas antes de reutilizá-las. Persistindo sinais de

irritação, procure um médico.

Contato com os olhos: Lave os olhos imediatamente e continuamente com um

fluxo direto de água, por pelo menos 20 minutos. Durante a lavagem mantenha as pálpebras abertas para assegurar completa irrigação dos olhos e tecidos oculares. Lavar os olhos poucos segundos após a exposição é essencial para atingir eficiência máxima. Persistindo os sinais de irritação procure imediatamente

um médico.

Ingestão: Faça diluição imediatamente, fornecendo à vítima

grandes quantidades de água.

Ações que devem ser evitadas: Não induza ao vômito, não fornecer leite ou outro

alimento/produto a fim de neutralizar o produto; aplicar

pomadas ou colírios sem orientação médica

Notas para o médico: Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se

necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele

não friccione o local atingido.

Número da FISPQ: Página: 4 de 12 Data da última revisão: 15/04/2015

5 MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados: Produto não inflamável. Use os agentes recomendados

para os materiais que estiverem ao redor.

Meios de extinção não

recomendados: Não aplicável.
Perigos específicos da mistura: Não aplicável.

Medidas de proteção da equipe de

combate a incêndio: Não aplicável.

6 MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais:

Para o pessoal que não faz parte

dos serviços de emergência: Isole preventivamente de fontes de ignição. Não toque

nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na

seção 8.

Para o pessoal do serviço de

emergência: Utilize EPI completo, óculos de proteção contra

respingos, e em caso extremos, proteção facial, luvas de proteção adequada, avental em PVC ou em borracha, vestuário protetor anti-ácido (PVC ou outro material equivalente), botas em borracha ou em PVC e máscara (facial inteira ou semi-facial) com filtro contra gases ácidos, máscara facial inteira com linha de ar ou conjunto

autônomo de ar respirável.

Precauções ao meio ambiente: Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e

rede de esgotos.

Métodos e materiais para a

contenção e limpeza: Se possível parar o vazamento fazendo uso de proteção

individual. Contenha o líquido em diques e bombeie para recipientes apropriados. Adsorva o produto

Número da FISPQ: Página: 5 de 12 Data da última revisão: 15/04/2015

remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-o para local seguro. Para destinação final, proceder conforme a

Seção 13 desta FISPQ.

7 MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas apropriadas para

o manuseio:

Precauções para manuseio seguro: Evite inalar o vapor do produto. Manuseie o produto com

ventilação local adequada. Use proteção respiratória adequada onde houver risco potencial de exposição

acima dos limites estabelecidos.

Não aplicável.

Medidas de higiene: Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o

manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar

nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer

incompatibilidade:

Prevenção de incêndio e explosão: Não é esperado que o produto apresente risco de

incêndio ou explosão.

Condições adequadas: A armazenagem deve ser feita em área coberta, fresca,

ventilada, longe de luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Não armazenar junto com metais pesados,

agentes redutores, orgânicos, éter, amônia e ácidos.

Materiais para embalagem:

Recomendado: Frascos de polietileno.

Não recomendados: Não utilize recipientes transparentes que permitam

Número da FISPQ: Página: 6 de 12 Data da última revisão: 15/04/2015

passagem de luz nem materiais que permitam contato direto do produto com os compostos citados na Seção

10.

8 CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle:

Limites de exposição ocupacional: Não disponível. Indicadores biológicos: Não disponível.

Medidas de controle de engenharia: O ambiente de manuseio de hipoclorito de sódio deve ser

ventilado com sistema de exaustão local nos pontos onde

houver possibilidade de alguma emissão de vapor.

Medidas de proteção pessoal:

Proteção dos olhos/face: Use óculos de segurança quando houver risco de

respingo nos olhos. Use proteção facial completa quando

houver riscos excessivos de respingo do produto.

Proteção da pele: Use luvas de látex ou de PVC, avental em PVC ou em

borracha, vestuário protetor anti-ácido (PVC ou outro material equivalente) e botas em borracha ou em PVC.

Proteção respiratória: Se houver liberação de cloro ou cloreto de hidrogênio,

use máscara facial para gases ácidos, conforme

indicações do fabricante do equipamento.

Não aplicável.

Perigos térmicos: Chuveiros de emergência e lava-olhos devem ser

Precauções especiais: providenciados para as áreas de manuseio do produto.

Observação importante: Mantenha esses equipamentos sempre testados e em condições de uso. Assegure que

sejam alimentados com água fresca.

Número da FISPQ: Página: 7 de 12 Data da última revisão: 15/04/2015

9 PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto: Líquido de coloração amarelo claro

Odor e limite de odor: Característico

pH: 11 (solução 5% em peso, a 25º C)

Ponto de fusão/ponto de

congelamento: Não disponível

Ponto de ebulição inicial e faixa de

temperatura de ebulição: 110ºC

Ponto de fulgor: Não aplicável
Taxa de evaporação: Não disponível
Inflamabilidade: Não inflamável

Limite inferior/superior de

inflamabilidade ou explosividade: Não inflamável
Pressão de vapor: Não disponível
Densidade de vapor: Não disponível
Densidade relativa: Não disponível

Solubilidade(s): Totalmente solúvel em água

Coeficiente de partição - n-

octanol/água: Não disponível
Temperatura de autoignição: Não aplicável

Temperatura de decomposição: O produto é instável à temperatura ambiente,

decompondo-se lentamente

Viscosidade: Não disponível

Peso específico: 1,039 g/mL (solução com 2,5% cloro livre a 25°C)

Voláteis (% em peso): > 95

Número da FISPQ: Página: 8 de 12 Data da última revisão: 15/04/2015

10 ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade química: O produto é instável à temperatura ambiente,

decompondo-se lentamente

Reatividade: Não disponível.

Possibilidade de reações perigosas: Em contato com metais ou sob ação de luz solar ocorre a

liberação de oxigênio. Reage com amônia e produtos que a contém, formando vapores irritantes e tóxicos. Reage

com ácidos liberando gás cloro irritante.

Condições a serem evitadas: Temperaturas altas e contato com metais e materais e

substâncias incompatíveis.

Materiais ou substâncias

incompatíveis: Éter, metais (exceto ouro, platina e titânio), compostos

orgânicos, ácidos, agentes redutores e amônia.

Produtos perigosos da

decomposição: Podem ser produzidos gases que contém cloro (reação

de hipoclorito de sódio com ácidos).

11 INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:

LD50 – Oral Agudo: 8.910 mg/Kg (rato)
LD50 – Dermal Agudo: 10.000 mg/Kg (coelho)

Corrosão/irritação da pele: Contato prolongado pode causar queimaduras e

destruição de tecidos.

Lesões oculares graves/irritação

ocular: Fortemente irritante para os olhos. Contato do liquido

com os olhos pode causar úlcera na córnea. ATENÇÃO: Todo acidente envolvendo o contato do produto nos olhos deve ser acompanhado por um médico oftalmologista.

Sensibilização respiratória ou à

pele: Quando inalado pode provocar sintomas alérgicos, de

asma ou dificuldades respiratórias com falta de ar e cansaço. Pode provocar reações alérgicas na pele como

prurido e dermatose.

Mutagenicidade em células

Número da FISPQ: Página: 9 de 12 Data da última revisão: 15/04/2015

germinativas: Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade

em células germinativas.

Carcinogenicidade: Não é esperado que o produto apresente

carcinogenicidade

Toxicidade à reprodução: Não é esperado que o produto apresente toxicidade à

reprodução

Toxicidade para órgãos-alvo

específicos – exposição única: Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao

órgão-alvo específico por exposição única.

Toxicidade para órgãos-alvo

específicos - exposição repetida: Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao

órgão-alvo específico por exposição repetida ou

prolongada.

Perigo por aspiração: Não é esperado que o produto apresente perigo por

aspiração.

12 INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Os dados abaixo refererem-se ao hipoclorito de sódio puro.

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto

Ecotoxicidade:

Dados Ecotoxicológicos Aquáticos:

Peixes: LC 50 (96 horas - Vairão, peixe fluvial) 0,080 a 5.9 mg/L

LC 50 (96 horas - Peixe lua) 0.10 a 2.48 mg/L

LOEC (28 dias de crescimento Tidewater Silverside) 0.040mg/L

Invertebrados: LC 50 (96 horas - Pulga do Mar) 0,145 a 4,0 mg/L

LC 50 (96 horas - Caranguejo litorâneo) 1,418 mg/L

LC 50 (96 horas - Camarão, Grass Shrimp) 52,0 mg/L

Plantas: LC 50 (96 horas - Algas) 0,090 mg/L

Dados Ecotoxicológicos Terrestres:

Animais: LD 50 (oral agudo – Rato) 8,91 g/Kg

LD 50 (8 dias - pato selvagem) "maior que" 5000 mg/Kg

LD 50 (oral – Codorniz) 6,8 g/Kg

Comentários: Nos testes de laboratório, os efeitos do hipoclorito de sódio,

para os organismos aquáticos, variaram de moderadamente e

altamente tóxicos. Os testes de laboratório ainda indicaram baixa

toxicidade para mamíferos e pássaros. Apesar disso, estas espécies

Número da FISPQ: Página: 10 de 12 Data da última revisão: 15/04/2015

estão sujeitas a irritação de pele e queimaduras, decorrentes da natureza corrosiva do produto.Quanto ás conseqüências ao meio ambiente, tudo vai depender da capacidade de absorção do solo e dos sistemas aquáticos expostos ao produto. Deve-se prevenir qualquer derrame acidental do produto em ambiente terrestre ou aquáticos.

Persistência e degradabilidade: O produto não está sujeito a biodegradação, porém degrdação por ação da luz solar, calor e ação de substâncias normalmente presentes no solo.

Potencial bioacumulativo: Não se bioacumula.

Mobilidade no solo: Não está sujeita à biodegradação, porém apresenta degradação por ação da luz solar, calor e ação de substâncias normalmente presentes no solo.

Outros efeitos adversos: Aumenta a DQO da água. Produto fortemente alcalino que, se descarregado nágua, pode ocasionar aumento de pH. Algumas espécies de organismos aquáticos, não resistem a meios líquidos com pH acima de 9.

13 CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos recomendados para tratamento e disposição aplicados ao:

Produto: quando necessário, o hipoclorito de sódio pode ser neutralizado com agentes redutores tais como: Tiossulfato de Sódio, Biossulfato de Sódio, Sulfito de Sódio ou Água Oxigenada. O descarte deve ser feito de acordo com a regulamentação aplicável (federal, estadual ou municipal).

Restos de produtos: O descarte deve ser feito de acordo com a regulamentação aplicável (federal, estadual ou municipal).

Embalagem usada: O descarte deve ser feito de acordo com a regulamentação aplicável (federal, estadual ou municipal).

14 INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestres*:

N. ONU: 1791

Nome apropriado para embarque: Hipoclorito, solução

Classe/subclasse de risco principal e subsidiário: Não aplicável

Número de risco: 80

Grupo de embalagem: II

Regulamentações adicionais:

Número da FISPQ: Página: 11 de 12 Data da última revisão: 15/04/2015

* Decreto 96044 de 18 de maio de 1988, Resolução n. 420 de 12 de fevereiro de 2004

15 REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico

Nacionais: Esta FISPQ foi preparada de acordo com a NBR 14725:4, 2009 da ABNT Regulamentação de Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos: Decreto 96044 de 18 de maio de 1988, Resolução n. 420 de 12 de fevereiro de 2004

16 OUTRAS INFORMAÇÕES

Bibliografia:

Manuais Técnicos da ABICLOR – Associação Brasileira da Indústria de Álcalis e Cloro Derivados.

Bioagri Ambiental.

Manual Básico de Rotulagem de Produtos Químicos

Industria Carbo Cloro

Anvisa

RDC 01 27/11/1978 Aprova as normas a serem obedecidas pelos detergentes e seus congêneres.

Documento Data

Regulamenta a Lei 6.360 de 23/09/96. Submete ao sistema de

Vigilância Sanitária os Medicamnetos, Insumos Farmacêuticos,

Drogas, Correlatos, Cosméticos, Produtos de higiene, Saneantes e Outros.

Assunto

Decreto 79.094 (Presidente da República) 5/1/1977

Lei 8.078 (Presidente da república)

11/9/1990 Código de defesa do Consumidor

Portaria 89 25/8/1994 Determina que o registro dos Produtos Saneantes

Domissanitários "Água Sanitária" e "Alvejante" categoria

Congênere a detergente Alvejante e Desinfetante para uso geral seja procedido de acordo com as normas regulamentares

definidas na portaria.

Abreviações:

LC 50: Concentração letal a 50% da população exposta ao problema.

LOEC: Menor concentração de produto capaz de causar efeito.

Número da FISPQ: Página: 12 de 12 Data da última revisão: 15/04/2015

BCF: Fator de bioconcentração. Este fator é calculado através da divisão entre a concentração

do produto químico, encontrada em animais pela concentração do produto químico na água,

onde este animal habita.

LD 50: Dose letal a 50% da população á qual foi administrada a substância.